

PT acusa os adversários de distribuir panfleto ofensivo

DF - elicao

10 JUL 1991

CORREIO BRAZILENSE

■ Questionário distribuído no Guará usa termos agressivos e rasteiros

A população do Guará está recebendo falsos formulários de filiação ao PT. Os textos trazem várias ofensas aos petistas.

A descoberta foi feita na semana passada, e revelada ontem pela liderança do partido na Câmara Legislativa.

Os formulários, distribuídos principalmente na Feira do Guará, são apócrifos.

O PT conseguiu alguns exemplares, mas os autores ainda não foram identificados.

Na avaliação do deputado distrital petista Pedro Celso, os questionários mostram que começou o "festival de baixarias".

"Isso é coisa de quem está desesperado, de quem não aceita as mudanças da sociedade e prefere continuar no mar de lama", analisou.

Pedro Celso ressaltou que os "conservadores" farão tudo para desestabilizar o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

"Não posso afirmar quem é o responsável por isso. Mas parece coisa do PP, que já fez coisas parecidas", disse o distrital.

Pejorativo — Todas as perguntas do questionário têm tom pejorativo.

No quesito "profissão", as al-

ternativas apresentadas são desempregado, agitador, indigente, trombadinha, sem-teto, sem-terra e homossexual.

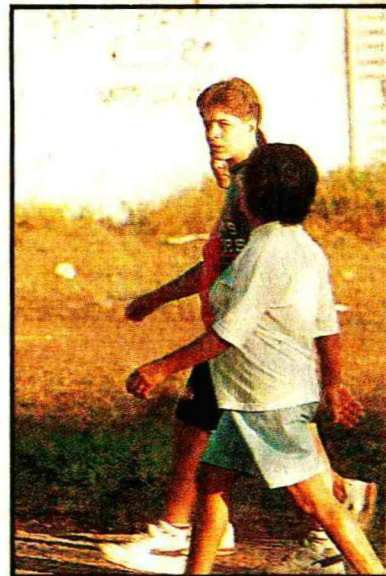
Os locais de nascimento são favela, zona de meretrício, delegacia, metrô e fila do INPS.

O questionário insinua que os petistas têm filhos com irmãos e tios, e que foram presos.

Como "profissão da mãe", aparecem fabricante de menores abandonados, mendiga, prostituta ou encostada no caixa do INPS.

O pai do futuro petista é classificado como grevista, assaltante, piqueteiro, sambista, bêbado, ladrão, terrorista ou sequestrador.

A última pergunta é "qual será o seu maior desejo se Lula for eleito, além de casar com uma mulher branca e aprender a falar e escrever como gente?"



Pichações iniciam jogo sujo

Bandeira causa reação rorizista

Decorada com uma grande bandeira do PT, a casa no Paranoá da empregada doméstica Luiza dos Santos recebeu ontem uma visita inesperada. "Vocês têm que tirar essa bandeira daí. Votem no Roriz", pediram duas moças de aproximadamente 18 anos, que não se identificaram.

Elas conversaram com a filha de Luiza, Nelita, de 20 anos, que estava sozinha em casa, na quadra 20.

"Vocês são petistas? perguntaram. "Aqui todo mundo é petista, sim", respondeu Nelita.

"Então dê um recado à sua mãe: Ela tem que votar no partido do Roriz, porque foi ele que fez o assentamento aqui no Paranoá", insistiram.

"Posso dar o recado, mas não vai adiantar. A minha mãe sempre gostou do PT", rebateu.